

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira  
necessidade do Homem. Darton

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Bêco dos Clérigos, 1  
Correspondentes em Avei-  
ro, Povoia, Paço, Vilarinho,  
Mataduchos, Taboeira, Es-  
gueira e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

## ASSINATURA

Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00  
Colónias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior  
circulação na sua terra.

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O mais desenvolvido noticiário de todas  
as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO**  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de  
qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

120.000 CONTOS

Morreu há pouco em Nova-York uma tal Miss Martha Hall, solteira, sem parentes próximos e possuidora de uma fortuna de cento e vinte mil contos.

Os leitores fazem ideia do que sejam 120.000 contos?

Pois, bem. A excêntrica miss deixou como seu testamenteiro o cidadão John Jay Morgan, com este mandato imperativo:

—Distribua toda a minha fortuna de maneira que melhor possa honrar a memória de meu pai, que foi quem a ganhou.

O testamenteiro perdeu o sono—e nem o caso era para menos.

—Qual será a melhor maneira de honrar a memória de um homem? —matutava ele, de dia e de noite, sem saber que destino dar aos 120.000 contos.

Um dia, lembrou-se:

—Vou distribuir isto pelos pobres e desempregados.

Mas a ideia constou. E tal multidão se acotovellou diante da residência de John Morgan, a reclamar dinheiro, que o homem teve de fugir para parte incerta. Nem a família sabe d'êlo.

E, afinal, tudo isto porque o homem se não lembrou de nos mandar os 120.000 contos.

Ah! Como nós honrariamos a memória do illustre defunto!

Como nós a honrariamos!

\*\*\*

## CASAMENTO...

Preguntaram há pouco a uma enfiabrada estrêla de cinema com que espécie de homem desejaria casar. A qual respondeu logo, imperturbável:

—Com um domador de fêras.

Espanto na assistência. Um dos seus adoradores quis saber a razão.

—Porquê?

—Porque todos os domadores... morrem cedo.

Como é natural, nenhum dos assistentes se atreveu a propor-lhe casamento.

\*\*\*

## VALE A PENA REPARAR QUE...

...os cães se saúdam quando se encontram na rua; que os gatos lavam a cara; que o papagaio, a pèga, o côrvo e outras aves palram como gente; que os macacos são trocistas arremedando tudo com as suas gaifonas; que a môsca escova as asas; a fêmea do cuco, come os ovos alheios e põe os dela nos ninhos roubados para que outras aves lhos criem; e a raposa tem as suas manhas e velhacarias.

O regionalismo é uma causa de engrandecimento de Portugal.

## Nem uma coisa, nem outra...

O pleito entre a razão e o sentimento vem de longa data. De parte a parte surgem os argumentos. E quando estes já começam a falhar, logo os contendores recorrem à ironia. Os individuos prosaicos ridicularizam os sentimentais, classificando-os de lamechas e de fantasistas. Por seu lado, estes cravam de flechas os antagonistas, apelidando-os de materialistas e de «pedagogos».

A contenda ou polémica nunca termina, porque ninguém quere ver as coisas com o necessário bom-senso. O feitiço sentimental—principalmente quando levado ao exagêro—é nocivo e assume aspectos desnordeantes ou grotescos. Mas o predomínio absoluto da inteligência sôbre o sentimento também não é menos reprovável. O carácter excessivamente prosaico chega a tornar-se enfadonho e incomodativo; também possui os seus perigos. Ambos falseiam ou desvirtuam a realidade. Aquele que vê a existência sob o prisma da quimera—meditando quando deve agir, perdoando quando deve castigar, devaneando quando deve raciocinar—comete um êro de que será a primeira vítima. Quem pretende materializar tudo—e tudo pesar, contar ou medir com interêsse vil e cálculo premeditado—cai em vício oposto, mas nem por isso menos terrível.

A vida humana é feita de espírito e de matéria. Assim também no carácter se devem entrelaçar a razão e o sentimento, que se completam mutuamente.

Discernir, pensar, avaliar—são actos essencialíssimos. O bom-senso é uma das virtudes mais raras e mais necessárias a qualquer homem digno dêsse nome. No-entanto, uma dose de sentimento nunca faz mal, porque humana e adoça o positivismo grosseiro e esterelizador. Antero de Figueiredo dizia, com certa verdade, que

«a razão gelaria o mundo se o sentimento o não abrazasse».

De facto, a generosidade, o altruismo, o amor, são actos sentimentais. A razão é demasiado calculista e interesseira: não sabe sacrificar-se por outrém nem voar até às concepções maravilhosas e aos nobres ideais. Como ainda afirma o já referido escritor, «a razão é curta de vista; só o sentimento rasga espaços infinitos». E o célebre orador António Cândido não receava pronunciar, em 13 de Novembro de 1877, estas palavras eloquêntissimas: «Bem certo que se ao homem fosse dado, pela só virtude das suas energias, alcançar o infinito, não seria com a ideia que êle realisasse o prodigio: seria com o sentimento!»

E' claro que o sentimento entregue a si próprio excede-se e desvaira. Quem o deixa em liberdade comete um êro crasso. O excesso de sentimento afasta o homem da vida, como o excesso de prudência e de raciocínio o apróxima demais da mesma vida.

O grande segredo consiste em fazer a paz entre estas duas qualidades aparentemente antagonicas; em conciliar a razão e o sentimento.

O sonho e a ilusão espiritualizam e embelezam a vida; o bom-senso e a razão moderam, regulam e acalmam os exagêros sentimentais.

Não há carácter perfeito sem estas duas virtudes, que estabelecem o equilibrio entre as duas forças essenciaes da vida. Nem sentimentalismo piegas e desprovido de juizo; nem inteligência endurecida pelos cálculos gelados do interêsse e pelos argumentos materializadores e às vezes mesquinhos da inteligência fria e dura, alheia às aspirações humanitárias, aos impulsos generosos e às lágrimas redentoras, que elevam e enobrecem a vida.

Mário Gonçalves Viana.

## ECOS & NOTÍCIAS

JULGAMENTO

Teve lugar no passado dia 5 do corrente no Tribunal de Aveiro o julgamento do nosso camarada de redacção sr. António Ferreira Damião, por êste ter sido apanhado pelos ji conhecidos guardas da nossa Samoqueira, Francisco Marques Biscainho, Joaquim Soares da Silva e Manuel da Rocha Salgueiro, quando tentava com quatro «galritos» apanhar um prato de roubacos.

A êste julgamento assistiu uma parte do povo da Quintã e Cacia, pois havia grande interesse em todos saberem se se podia ou não pescar. O arguido foi absolvido, e, mesmo dentro daquella sala foi largamente felicitado por todos quantos ali se encontravam, pois os «trez da vigairada» não se atreveram a confundir o que tinham feito. Sendo deliberado pelo próprio Tribunal que algumas licenças que os referidos guarda-rios conseguiram encaixar em alguns papalvos, são injustas, pois que a Samoqueira é uma propriedade particular, motivo êsse porque todo o povo paga à Fazenda Nacional as suas contribuições e à Junta de Fréguesia os referidos fóros, bem assim como para molçar é preciso uma licença passada pela referida Junta.

No próximo número esclarecemos mais aos nossos leitores a ousadia dos trez guardas, Biscainho, Soares, Rocha & C.ª Ld.ª que tem levado os «papalvos» a tirarem licenças injustas.

\*\*\*

## PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

Na Faculdade de medicina de Paris, abriu-se uma exposição que merecia ser visitada por toda a gente.

Os modernos educadores de crianças tem de há muito concebido a educação por uma fórmula—«a tranquilidade dos pais e a alegria das crianças»—pois que attribuem tôdas as deficiências infantis à existência de estados doentios. Isto é a condenação dos métodos precedentes de educação.

Já não há «maus» filhos. Há crianças doentes. Os pais que crêem na virtude do «castigo» ou as mães que ameaçam com o «papão», teriam muito que aprender naquella exposição, onde se faz compreender que as coleras, as mentiras, as preguiças que se têm por defeito moral das crianças, por faltas puniveis, não passam de estados doentios que convêm tratar, faltas endocrínicas, insuficiências glandulares que demandam de remédio.

A cura não está pois nos açoites, nas palmatoadas ou na casa escura:—está na medicina e não no magistrado rígido e implacável.

Este número do «Ecos de Cacia» foi visado pela Comissão de Censura à Imprensa de Aveiro

## Nove de Abril

De joêthos! Todos nós, com alma comovida,  
Rendemos alto preito aos que na Grande Guerra,  
Junto às margens de Lys tombaram sem a vida  
Para mais se exaltar a nossa amada Terra

Glória eterna aos heroes que no meio do perigo  
Souberam sustentar o atávico valôr,  
Fazendo sempre frente à jûria do inimigo  
Que veio em multidão dez vezes superior

Nós levamos à guerra a nossa antiga espada  
Para que ante o universo a nossa Pátria amada  
Fôsse digna de paz e mais gloriosa ainda

Do sangue derramado, oiço uma vós sonôra,  
Para que não se perca e se converta agora  
Em vida descansada, e alegria infinda.

Joaquim António Charra.

## IV Centenário da Queima das Fitas

Os estudantes da Universidade de Coimbra prepararam-se para imprimir este ano às festas da Queima das Fitas, que se realizam de 22 a 28 de Maio o maior relêvo, estando já a trabalhar com afinco, de modo a ser observado o seguinte programa:

**Dia 22** — A's 14 horas — Sai da Associação Académica um "bando" a anunciar o início das grandes comemorações do "IV Centenário" da Queima das Fitas.

A's 22 horas — O deslumbrante **Baile da Saúde**.

**Dia 23** — A's 16 horas — Monumental **garraiada** no Coliseu Figueirense (Combóios especiais ligam continuamente as duas cidades)

A's 21 horas — Primeiro **festival** no Parque da Cidade.

**Dia 24** — A's 14 horas — Abertura da **exposição das pastas de luxo** precedida da **Hora de Arte**.

A's 15 horas — **Feira Académica**.

A's 21 horas — **Sarau de Gala**, no Teatro Avenida, em honra dos Quartanistas e em benefício da Sociedade Filantrópica Académica.

**Dia 25** — A's 14 horas — **Cortejo alegórico** ao IV Centenário da Queima das Fitas.

A's 16 horas — **Congresso e Auto** no Parque da Cidade.

A's 21 horas — Segundo **festival** no Parque.

**Dia 26** — A's 10 horas — Início do **Dia do Quintanista**.

A's 14 horas — **Tarde Desportiva** no Campo de Santa Cruz.

A's 17 horas — **Chá Dansante**.

A's 21 horas — Terceiro **festival** no Parque da Cidade.

**Dia 27** — A's 14 horas — A tradicional cerimónia da **Queima das Fitas**, seguida do magnífico **Cortejo dos Novos Quartanistas**.

A's 21 horas — Quarto **festival** no Parque da Cidade.

**Dia 28** — **Dia do Grelado**.

A's 15 horas **Confraternização**.

A's 21 horas — Quinto e último **festival** no Parque da Cidade.

Ranchos, Músicas, Fogo de artifício,

**MOCIDADE! ALEGRIA! GRAÇA!**

### Um apêlo a todos os antigos estudantes de Coimbra

A Comissão Central que orienta a realização das Festas do "IV Centenário" da Queima das Fitas, que se efectuam de 22 a 28 de Maio, faz um apêlo a todos os antigos estudantes de Coimbra; a todos quantos têm no passado a marca indelevel da saúde desta Cidade Misteriosa que nós Amamos, que Detestamos, que Odiamos, mas que nos Prende; a todos quantos conservam sempre viva a recordação da vida descuidada, das "côlicas", dos prémios... e das "raposas"; a todos quantos sentem vibrar na Alma a saúde imorredoura da Mocidade, para que venham até nós nos Dias Grandes que se aproximam, cantar connosco, rir, folgar e beber connosco enquanto se desenrola a Festa e chorar connosco quando se aproximar o fim...

Rapazes de Coimbra, a Comissão Central chama-vos.

Vinde!

Seja qual for a vossa idade, vinde — sereis Moços logo que chegardes!

Vinde, Rapazes que vestistes uma capa e batina! Os estudantes de hoje querem saudar-vos, festejar-vos e demonstrar-vos que a Academia de Coimbra é a **Academia** de sempre.

Escrevei-nos, dizei-nos se pretendes algum esclarecimento relativo à vossa vinda. Nós responder-vos-emos com Alegria e com Alegria vos receberemos e homenagearemos numa Festa a Vós dedicada.

Vinde, Estudantes de Coimbra!

Nós esperamos ansiosos a vossa visita.

(a) A COMISSÃO CENTRAL

Tôda a correspondência deve ser dirigida à Comissão Central da Queima das Fitas. — Associação Académica, Coimbra.

*Pátria é o sentimento. Região é o amor.*

## Ao correr da pena...

### Providencia

São já passados varios milênios, depois que José do Egipto decifrou o "sonho" das "sete vacas gordas e das sete vacas magras", que tanto dava que pensar ao Pharaó. Decifrar, é bem o termo próprio, pois o tal sonho, para José, era um verdadeiro enigma.

E da sua decifração, resultou para o Egipto, aquela célebre política de "providencia" que tanto notabilizou José; e que tantos benefícios originou aos subditos do dito Pharaó. Isto vem a "pelo" do passado ano farto de arroz que foi o ano passado, e por tanto fatura ter havido desse genero, falar-se já, em se proibir mais aumento da sua cultura, como se, alguma vez, a "fatura fizesse fome"! Antes de se defender a "gavêta do comerciante", é bem melhor a política defender a pobre e magra bolsa do consumidor, pois bastante cara está a vida, como é sabido.

1934 e 1935, foram dois anos fartos de vinho como se viu; pois bastou o ano de 1936 ser de colheita quasi nula, para se vêr que a doutrina que aqui se defende, é uma doutrina de bom-senso, uma doutrina para não sêr despresada — posta de parte.

E não é só com o arroz e com o vinho, que esse caso da *política de providencia* se deve observar; é também com o trigo.

Fomentar o aumento da sua produção, é mostrar patriotismo, pois é aumentar em muito a riqueza nacional. Qual será melhor? Aumentar a produção nacional, ou, depois um ou dois anos de carestia, canalisar o ouro para o estrangeiro na sua aquisição? Parece-nos que o caso de José do Egipto, sendo um caso de varios milênios, é um caso de hontem, ou mesmo de hoje. É um caso de sempre, e que os governantes, sêjam eles de que país fôrem, devem têr na devida conta. Repetimos: "a fatura nunca fez fome", e que o exemplo do passado ano vinhateiro sirva de exemplo, pois, é da "sabedoria das nações: *mais vale prevenir que remediar*".

O governo que ponha os olhos na política de providencia de José do Egipto, e fará o bom dever.

Argus.

*Todos os bons cidadãos, filhos desta terra que são assinantes do "Ecos de Cacia", tem por dever conseguir-lhe um novo assinante, para assim darem provas de que são bons cacienses e que desejam o progresso da nossa pitoresca e encantadora região.*  
*Basta só indicar nome e morada num simples postal e endereça-lo ao Ecos.*

## A' ESCOLA

Oh airoso, oh encantadora mocidade!  
Crê com fé na ciência e no labor.  
Pela arte, p'la moral, te lem amor,  
Qu'ê a estrada da luz — da tua liberdade!

Porque esta luz, a que jorra da verdade,  
Tem o suave aroma duma flôr,  
E êsse aroma é a escola inam receptor  
De sonhos belos — sonhos da f'licidade!

Oh escola santa! Oh mãe tão carinhosa!  
Que transformas a urtiga em pura rosa  
— Transformando a ignorância no saber.

Bendita sejas tu — Fonte Divina —  
Abençoada sejas, fonte cristalina;  
Com o teu doce nectar de: Saber é querer!

Lucial

## Carteira Elegante

### ANOS

Ontem, dia 7, completou 46 anos o nosso amigo sr. Francisco Rodrigues de Oliveira, da Quintã, e empregado na panificação de Alhandra.

— Hoje 8 de Maio completa 34 aniversários natalícios a sr.<sup>a</sup> Vitória Rodrigues Matos, dedicada esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Ascenção Paul, empregados na panificação da Galiza (Estoril).

— Amanhã dia 9, também em Lourenço Marques onde se encontra, completa 47 anos o nosso muito estimado amigo e assinante sr. Augusto Rodrigues de Oliveira, para quem por tal facto, vai um saudoso abraço.

— Também neste dia 9 completa 8 risonhas primaveras a interessante menina Maria Elena Marques, filhinha do nosso estimado amigo sr. José Marques e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Domingas Marques, de Lisboa.

No dia 10 do corrente completa mais um aniversário natalício a sr.<sup>a</sup> D. Margarida Ferreira de Figueiredo, estre-mosa esposa do nosso camarada e bom amigo sr. José Figueiredo Júnior, empregado na Imprensa Nacional de Lisboa.

— Também no mesmo dia 10 completa 31 aniversários o nosso estimado assinante e filho de Angeja, sr. Augusto dos Santos Pereira.

— No próximo dia 12 igualmente em Lisboa onde são proprietários de um dos melhores talhos daquela cidade, festeja as suas 35 risonhas primaveras a sr.<sup>a</sup> D. Tereza Nunes de Sousa, estre-mosa esposa do nosso estimado amigo e assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, naturais da importante e laboriosa vila de Angeja.

— Em 13 do corrente igualmente completa 43 aniversários o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Arménio da Silva Godinho, conceituado industrial de panificação em Setúbal.

A todos os aniversariantes enviamos as nossas felicitações, desejando que estas datas lhes sejam prosperas.

### VISITAS Á REDACÇÃO

Deram-nos a honra de suas visitas na passada semana os nossos prezados amigos e assinantes srs. Fernando Nunes de Oliveira e sua esposa D. Vitória da Costa Soares, António Simões Pinto, Manuel Gonçalves de Pinho, Alfredo Pereira Duarte, Manuel Dias Marques, António Afonso Barra e Manuel Ferreira Martins.

A todos estes aqui lhe agradecemos as suas visitas.

### ESTADAS

Encontram-se na Povoia do Paço desde a última semana vindos de Alhandra onde se encontram à muito tempo, o nosso prezado amigo e assinante sr. Fernando Nunes de Oliveira e sua dedicada esposa sr.<sup>a</sup> Vitória da Costa Soares.

Cumprimento-los.

### Acidente de viação

Quando na 2.<sup>a</sup> feira às 4 horas da tarde subia a fatídica "ladeira de Esgueira", — coisa perigosa para os motoristas, pois, além da ladeira, é em curva apertada — (com vista à Junta Autónoma das Estradas) a camioneta de carga do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, conceituado comerciante da praça de Lisboa, o veiculo, porque ia com uma boa carga, a direcção não obedeceu ao "comando" indo esbarrar no muro da quinta de moradia do sr. Francisco Gonçalves Amaro, derrubando um bom laço dele.

O veiculo ficou com a cabina completamente destrocada levando dentro dela além do motorista e seu ajudante, o proprietário da mesma sr. Manuel Rodrigues Carvalho. Do embate só o primeiro é que sofreu uma pequena equimose próximo de uma das vistas; o terceiro apenas só sofreu o susto — mas que tal ele teria sido... Agora quem se viu "grêgo" foi o ajudante do motorista, o qual, indo empoteirado em cima da carga, se viu no momento do embate do carro com o muro, transformado em "passaro," pois voou de cima do carro para cima duma parreira, a qual, por sua vez, foi a terra com o pobre rapaz de mistura com grandes blocos do muro desmoronado. Só por milagre lá não deixou a vida.

Horas más!

Quando se resolverá a Junta Autónoma das Estradas, a mandar alargar a dita curva da ladeira de Esgueira? Quando? Estará à espera de mais desastres?

Só se for isso!!!

# Venda de propriedades

Vendem-se em Cacia e Quintã as seguintes propriedades que foram de Francisco Rodrigues da Costa, (o Janico):  
 Um terreno a pasto nos S. Simões.  
 Uma terra lavradia nas Arrôtas.  
 Uma terra lavradia no Bizo-Lôbo.  
 Um terreno a estreme no Chão do Cacho.  
 Um sarrado a pasto na Ponte de Ferro.  
 Uns leões lavradios no Torrão.  
 E' encarregado desta venda, aquem qualquer pretendente se pode dirigir, Manuel Ferreira Martins.—Cabeço—CACIA.

## Espírito Santo em Cacia

Tem lugar no próximo domingo dia 16 conforme já dissemos no penúltimo número, a festividade ao padroeiro do lugar de Cacia—Espírito Santo—, que uma numerosa Comissão dali se propoz festejar, pois este ano, como a vida esteja relativamente cára, estava condenada em não se fazer.  
 Pelas informações que colhemos de alguns dos membros da referida Comissão, sabemos que a festa do próximo dia 16 consta: uma música no sábado que percorrerá tôdas as ruas de Cacia e Sarrazola à tarde; no domingo a referida banda dará o mesmo passeio em cumprimento de todos os habitantes dos referidos lugares.  
 Às 11 horas terá início a missa solene seguindo-se o sermão por um distinto orador sacro. Em seguida, uma vistosa e bem aparatada procissão, como é de costume de todos os anos, percorrerá as ruas de Cacia.  
 À tarde e acompanhado pela mesma música, têm lugar no largo do Espírito Santo o arraial da mocidade que só terminará já de noite.  
 Na segunda-feira,—St.º António do Rêgo—, à tarde, terá lugar o encantador arraial no largo do referido santo, sendo, este abrihantado também por uma Orquestra que os promotores tentam conseguir.  
 Aguardamos, pois, o próximo domingo dia 16, para mais detalhadamente informar os nossos prezados leitores.

## Padaria

TRESPASSA-SE.—Isidro dos Santos—Vila do Paço, a 5 quilómetros da estação de Paialvo—Esta redacção presta esclarecimentos. (8)

## Notícias de Taboeira

DOENTE.—Em estado que inspira sérios cuidados, encontra-se retida no leito desde a última semana a sr.ª Rosa Caiada, esposa do nosso velho amigo sr. Manuel Martins.

Para a doente que é geralmente estimada em Taboeira, vai o nosso desejo de umas prontas melhoras.

IMPREVIDÊNCIA DE CRIANÇA QUE CAUSA A MORTE.—Quando num dos dias da penúltima semana andavam brincando duas filhizas do nosso amigo sr. João Simões Pinto e de Anunciação Marques Ribeiro, uma delas, a mais velha deu com um engajo na cabeça da mais nova, a que os pais não ligaram importância. Facto este que a criança passados 15 dias teve que recolher ao leito, surdindo-lhe o tectano, que a fez cadáver apenas em 48 horas.

Sentimos o desgosto de Simões Pinto e de sua esposa endirecção-lhe os nossos sentidos pésames.

## Notícias de Azurva

Falecimento.—Com uma avançada idade, faleceu aqui no dia 3 do corrente o estimado ancião e nosso prezado amigo sr. Daniel da Cruz Carvalho, pai dos também nossos amigos e considerados industriais de panificação no Porto srs. João e José da Cruz Carvalho.

O funeral do extinto que teve lugar no dia 4 para o cemitério de Esgueira, foi uma verdadeira homenagem de pesar, pois no mesmo encorporaram-se muitas dezenas dos seus amigos e de seus filhos não só daqui como de Taboeira, Eixo e Esgueira.

A toda a família em crépes, especialmente a João e José da Cruz Carvalho, e por esta forma, vai o nosso profundo sentido pesar.—C.

## Secção Desportiva

### Futebol

Beira-Mar—Académico



Efectuou-se no passado domingo um «match» amigável, no campo do Parque da cidade, entre os «teans» de honra do Sport Club Beira-Mar, daqui, e Académico F. Club, forte agrupamento da Divisão de Honra da A. F. do Porto, verificando-se no final do encontro um empate de 2 bolas.

Devemos confessar que o resultado não se amoldou ao decorrer do jogo, pois o grupo visitante é de longe superior ao «onze» local.

Os amarelos foram mais felizes no remate e actuaram com alma disputando aguerridamente o esférico ao adversário, devendo-se ao seu entusiasmo o resultado honroso que obtiveram.

Por seu turno o «team» visitante demonstrou com visível nitidez a sua categoria superior, e se não saiu do rectângulo coloca em vencedor foi porque a sorte o não bafejou.

Arbitrou o sr. Hilário Fernandes, que se esforçou por ser imparcial e correcto, aparte algumas mãos que não viu...

—Antes deste desafio realizou-se um outro também amigável, entre a Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra e o «onze» do Liceu José Estêvão, ganhando aquele por 3-1

### DE LUTO

Pelo falecimento de sua sogra, ocorrido no passado sabado, dia 1, encontra-se de luto o sr. Florentino Nunes da Maia, estimado desportista aveirense e componente do grupo cénico «Tricanas e Galitos».

A' família em crépes, e em especial àquele nosso particular amigo, apresentamos o nosso cartão de pésames.

Aveiro, 3-V-37 Cena

CARTÕES DE VISITA.—Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na «Tipografia Caciense», desde 2\$50 o cento.

## Notícias de Angeja

CASAMENTOS.—Em Lisboa e na igreja dos Anjos, teve lugar no passado dia 22 de Abril o enlace matrimonial da simpática menina Deolinda Soares Aleixo, filha do nosso prezado amigo sr. José Marques Aleixo e da sr.ª Maria Rosa Soares Aleixo; com o sr. Manuel Marques da Pinho, filho do também nosso amigo sr. António Marques Aleixo e da sr.ª Graçinda Nogueira de Pinho.

Foram padrinhos deste casamento por parte da noiva, o sr. António Pinho Aleixo e Ana Rosa Soares Aleixo, e pelo noivo o sr. Manuel Maria Nogueira da Silva, todos de Angeja.

Em casa dos pais da noiva foi servido um fino copo de água, seguindo-se um opiparo e luto jantar a todos os seus convidados que eram em grande número.

Também no dia 25 do referido mês de Abril e na mesma igreja, teve lugar o casamento da prendada menina Ana Rosa Soares Aleixo, mana e filha dos primeiros; com o sr. António Pinho Aleixo, igualmente mano e filho dos segundos.

Foram padrinhos deste enlace por parte da noiva, o sr. Manuel Marques da Pinho e sua esposa sr.ª Deolinda Soares Aleixo de Pinho, o pelo noivo o seu primo sr. José Marques Aleixo e a mãe da noiva sr.ª Maria Rosa Soares Aleixo.

Igualmente como sucedeu ao primeiro, foi oferecido a todos os seus convidados um laureado banquete, onde foram preferidas muitas e variadas saudades a todos os noivos e pais destes.

Nós, apesar de estarmos muito distantes, também não deixamos de enviar por esta forma os nossos muito sinceros parabéns, desejando a todos os noivos, pois que todos estes são nossos conterrâneos e amigos, as maiores felicidades.

Igualmente teve lugar no dia 3 do corrente na igreja de N. S. das Neves, de Angeja, conforme dissemos na nossa última correspondência, o casamento do nosso amigo sr. Walter Dias Capela com a menina Olinda Dias da Silva, do Fontão.

Foram padrinhos destes o nosso estimado amigo sr. Américo Dias Capela e sua esposa sr.ª D. Celeste Nogueira Capela.

De conjunto com o seu casamento, realizou-se o baptizado de uma filhinha dos noivos, sendo padrinho o nosso amigo sr. Benjamin Rodrigues Tavares e a tia da recém-nascida menina Beatriz Dias Capela.

Para este casal vão as nossas felicitações.

DOENTE.—Com um ataque de gripe, encontra-se retido no

## Notícias de Ullarinho

Casamento.—E' no próximo dia 9 do corrente que tem lugar o casamento da prendada menina Joana Simões da Silva, conforme já dissemos aos nossos prezados leitores; com o nosso amigo sr. João de Jesus da Silva.

Os nossos parabéns, fazendo os melhores votos para que o futuro lhes seja próspero.

ANOS.—No dia 10 do corrente completa 29 anos o nosso prezado amigo sr. Manuel Rodrigues Soares.

As nossas felicitações e desejamos que esta data lhe seja longa.

As lavouras.—Os nossos lavradores tem andado em patarecos com as suas sementeiras, pois as últimas tempestades do nordeste que os srs. serranos para cá enviaram muito vieram prejudicar os nossos conterrâneos.—C.

## Notícias da Pova e Paço

Importante julgamento.—Ainda hoje, é e continuará a ser o assunto de tôdas as conversas o julgamento do criminoso António Rodrigues da Paula, pois que apesar da sentença ser bem recebida, muitos há que a acham leve, pois com os maus instintos que o Paula têm, de hoje para amanhã si o temos a fazer novas proças, o que se fomos vivos cá o esperamos. É pena o termos que registar nestas columnas mais façanhas como a que agora escrevemos aos nossos leitores.

Estadas.—Vindos de Alhandra, estão entre nós desde a última semana, o nosso prezado amigo sr. Fernando Nunes de Oliveira e sua bondosa esposa sr.ª Vitória da Costa Soares.

As nossas boas vindas.—C.

## Padaria

Satisfazendo a tôdas as exigencias da lei e da exteie, trespassa-se ou arrenda-se por motivo do seu proprietário não poder dirigir a mesma. A única na freguesia.

Dirigir ao seu proprietário António d'Almeida.

MARIMHA DAS ONDAS (1)

Sem imprensa não há causa que triunfe.

leito o nosso amigo sr. Adelino Nogueira Souto.

Fazemos votos por umas rápidas melhoras.—C.

(2) FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

# A SERPENTE

POR  
G. Flaubert

Às vezes, durante muitos dias, não queria comer. Via, em sonhos, astros apagados rolando-lhe por baixo dos pés. Apelava para Schahabarim, e, chegado este, já nem sabia que lhe dissera.

Era-lhe impossível viver sem o alívio da sua presença. Mas revoltava-se, interiormente, contra semelhante domínio; sentia pelo sacerdote um mixto de terror, ciúme — e ódio, e uma espécie de amor, como reconhecimento pela singular voluptuosidade que sentia ao pé d'ele.

Tinha êle reconhecido a influencia da Rabet, hábil em distinguir quais eram os Deuses que mandam doenças; e, para curar Salambô, ordenava

que lhe regassem o quarto com loções de verbena e adiante; dava-lhe tôdas as manhãs madrãgoras a comer, fazia-a dormir com a cabeça numa almofada de aromatos misturados pelos pontífices; tinha até empregado o barras, raiz côr de fôgo que expulsa para o septentrião os génios funestos; e voltando-se enfim para a estrêla polar, murmurou três vezes a nome misterioso de Taniit, Salambô, num sofrer continuo, cavava mais funda a sua angústia.

Logo se pôs diante de Salambô a deplorar o sacrilégio e as desgraças que daqui resultavam até às regiões do céu. De repente, anunciou-lhe o

perigo do Sufeta, assaltado por três exércitos comandados por Matô; porque Matô, para os Cartagineses era, por causa do véu, como que o rei dos Barbaros; e acrescentou que a salvação da República e de seu pai dependia d'ella, só d'ella.

—«De mim!» exclamou, «como posso eu...?»

Mas, o sacerdote, com um sorriso de desdém:

—«Tu nunca consentirias em tal!» Ela rogava. Schahabarim disse, finalmente:

—«E' preciso que tu vás ao acampamento dos Barbaros reconquistas o zaïmph!»

Salambô tombou sobre o escabelo de ébano; e permanecia com os braços alongados sobre os joelhos, percorrida de arripios, como uma vítima ao pé do altar quando espera o golpe supremo. As fentes latejavam-lhe, via círculos de fogo rodopiando, e naquele espanto só comprehendia uma coisa, é que ia em breve morrer.

Mas se a Rabetna triunfasse, se o

zaïmph fôsse recuperado e Cartago liberta, que importava a vida de uma mulher! pensava Schahabarim. De resto, talvez ella obtivesse o véu e não morresse.

Três dias não voltou; e na noite do quarto dia, mandou-o ella chamar.

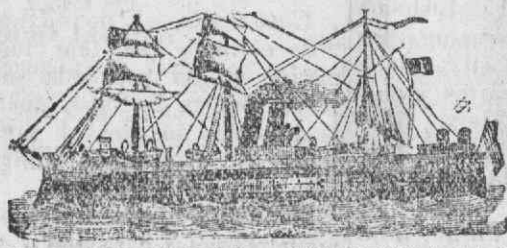
Para melhor lhe inflamar o coração, repetia-lhe as invectivas vociferadas contra Humilcar em pleno Conselho e dizia-lhe que ella tinha pecado, que devia reparar o crime, e que a Rabetna ordenava êsse sacrificio.

Por vezes, um grande clamor, atravessando as Mapales, chegava a Mégara. Schahabarim e Salambô saiam rapidamente e do alto da escadaria das galerias, olhavam.

Era gente na praça de Kamon que gritava por armas. Os antigos não queriam fornecer-lhas, considerando inútil o esforço; outros, tendo saído sem general, haviam sido massacrados.

(Continúa).

**United States Lines**



A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New York ou Boston Providence

Os passageiros que viajam para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distinção de classes todas as comodidades e bom tratamento. Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorização especial, passada pelas autoridades competentes.

A SAÍDA DESTES PAQUETES EFECTUA-SE EM:

| Maio                   | Junho                  |
|------------------------|------------------------|
| 6—Manhattan            | 3—Manhattan            |
| 13—President Harding   | 10—President Harding   |
| 19—Washington          | 17—Washington          |
| 27—President Roosevelt | 24—President Roosevelt |

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho  
Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud  
Av. 24 de JULHO, 2-2.º Telef. 2.0214=LISBOA

**DEUS DÁ A SORTE A QUEM SE HABILITA NA CASA DAS SORTES GRANDES DE José Pedro**

Bilhetes a... 170\$00  
Decimos a... 17\$00  
Pelo correio mais 1\$00

PAPEIETABACOS  
**RUA DO OURO 203 LISBOA**



Companhia de Seguros  
**A NACIONAL**  
Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos  
Reservas em 1936—32:400 Contos  
SEDE NA SUA PROPRIEDADE:  
18, Av. da Lib. Lisboa  
Telegrams: Lanocan  
Telef. | 24570 24784

**Vinho do Porto Rainha Santa**  
Registado sob o número 24.840  
da antiga casa: **Rodrigues Pinho**  
A' venda em GAIA — PORTO  
tôda a parte

**Carimbos de Borracha**

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

**Vinho Nutritivo de Carne**

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituente: levanta as forças, dá robustez e é empregado com êxito por todos os convalescentes.

A' venda em tôdas as Farmácias e Drogarias.

DEPOSITO GERAL

**Farmácia Franco, Filhos**  
Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

**Empreza Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica | Agente no Norte do País  
R. da Cascalheira, 33 | **Guilherme M. Coelho**  
TELEFONE BELEM 669 | RUA DA VITORIA, 56  
LISBOA — PORTUGAL | PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

**PANIFICAÇÃO**

**José Dionizio**

Borracha—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Português, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, taboleiros, caixas de lotes, pás, etc.

Fornecê estes artigos com boas madeiras, bem sécas e com poucos nós.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua officina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa.

**Armando Simões**

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado.

Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sabados, das 9 ás 11, na rua Luis de Camões em casa de seu pai sr. Manuel S. Carrelo Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

**ALIPIO MONTEIRO**

—COM—

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º LISBOA

**GRANDE SERRALHARIA**

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

**CARVALHOS**

VENDEM-SE para obras ou para esteios.  
Dirigir à nossa Redacção.

COMPANHIA DE SEGUROS

**TAGUS**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada  
FUNDADA EM 1877  
Capital Social 1:200.000\$00 Capital emitido e pago 500.000\$00  
Fundos de reserva 5.000.000\$00  
Sede no seu prédio:—48, Rua do Comercio, 64

**LISBOA**

Telefone P. A. B. X. 22183  
Endereço telegráfico SEGUTAGUS — Lisboa  
Efectua seguros Terrestres contra fogo; Seguros Maritimos; Seguros Agrícolas; Seguros contra quebra de vidros; Seguros contra Furto e Roubo; Seguros de Vida em Diversas Modalidades. Agentes e Correspondentes nas principais terras do Continente, Madeira, Açores e Ultramar.  
Seguro em libras esterlinas e outras moedas.

**Azeites Finos**

Das melhores procedencias. Vendas a retalho  
**VENTURA FERNANDES & AMARO L.da**  
(340) Avenida Central—AVEIRO

**A FERMEIÃO**

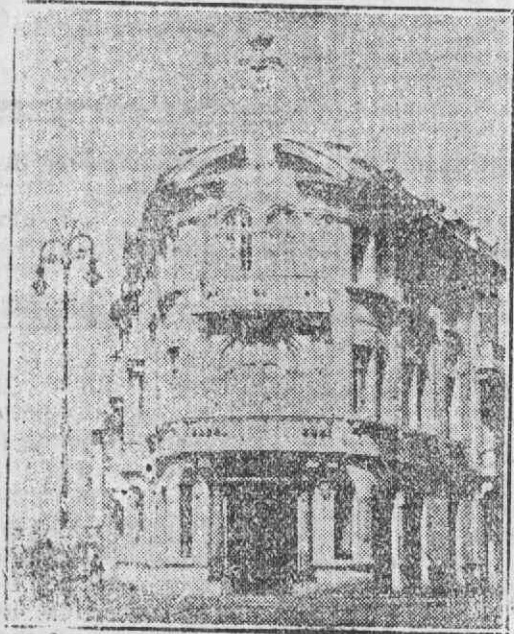
—DE—

**JOSÉ NUNES FERREIRA**  
R. Manuel Bernardes, 76—LISBOA  
VINHOS DAS MELHORES REGIÕES DO PAÍS

**Pensão e Restaurant**

BRUNO DA ROCHA

Armazem de mercearia e carnes por junto e a retalho  
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 198



Bom serviço economia e assaio. Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e visitantes de recreio.

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo ex plaudidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

**Agencia Funeraria**

—DE—

AMERICO DIAS CAPELA

Rua 5 de Outubro—ESGUEIRA

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Cordões, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Trasladações em todos os cemitérios. Chamadas a toda a hora.